

PROGRAMA DO ESTÁGIO

PROGRAMA DE ESTÁGIO MÉDICO EM CARDIOLOGIA DO HFBC

O Programa de Estágio Médico (PEM) em Cardiologia desenvolvido pelo Hospital Fundação Bahiana de Cardiologia (HFBC) constitui modalidade de pós-graduação, sob a forma de especialização, caracterizada por treinamento em serviço, não remunerado, com duração mínima de duração de 02 (dois) anos para os candidatos que já concluíram Programa de Residência em Clínica Médica ou Programa de Estágio em Clínica Médica (em instituição credenciada Comissão Nacional de Residência Médica), e de 03 (três) anos para os demais.

O Programa apresenta carga horária mínima de 2.400 horas anuais, com carga horária semanal de 50 horas. A carga horária é distribuída em atividades práticas, treinamento em serviço, sob supervisão; e atividades teóricas.

No PEM do HFBC, as atividades práticas (treinamento em serviço) e teóricas são planejadas de forma integrada, para que o conhecimento das ciências biomédicas, clínicas, epidemiológicas e sócio comportamentais possa ser aplicado no cuidado ao paciente. Essa integração teórico-prática pode ser observada no planejamento pedagógico das diversas atividades do PEM.

I. OBJETIVOS DO PROGRAMA

OBJETIVOS GERAIS:

Capacitar médicos para atuar na área de cardiologia, de forma que estejam aptos a:

- (1) exercer atividades técnico-assistenciais nos três níveis de atenção à saúde, nos setores: enfermagem cardiológica, unidades de emergências (pronto atendimento) e de cuidados intensivos (unidade coronariana), por meio da assistência direta ao paciente;
- (2) reconhecer que a atualização constante é uma necessidade para o exercício profissional e buscar nas melhores evidências científicas da literatura médica vigente a base para suas condutas;
- (3) atuar pautados em princípios éticos e humanísticos.

OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS:

A) Cognitivos: Ao final do programa, o residente deverá estar apto a:

- Dominar os conhecimentos referentes à fisiologia e anatomia do sistema cardiovascular;
- Compreender os princípios básicos da embriologia cardíaca e família de genes envolvidos na cardiogênese;
- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, fatores de risco, história natural e evolução clínica das principais doenças cardiovasculares;
- Interpretar sintomas e sinais durante a avaliação de pacientes portadores de distúrbios do aparelho cardiovascular;
- Desenvolver raciocínio crítico em relação às indicações, contraindicações, limitações, custo efetividade de exames cardiovasculares complementares, evitando super e subutilização dos mesmos;

- Desenvolver raciocínio crítico em relação as indicações, contraindicações, limitações, custo efetividade e complicações de procedimentos cardiovasculares não invasivos e invasivos;
- Apreender os conceitos de promoção, prevenção, manutenção, recuperação e reabilitação da saúde na clínica cardiológica;
- Compreender farmacocinética, farmacodinâmica, indicações, contraindicações, interações, efeitos adversos e toxicidade dos principais medicamentos para o tratamento das doenças cardiovasculares.

B) Psicomotores:

- Ao final do programa, o residente deverá estar habilitado a:
- Realizar o atendimento, incluindo obtenção da história clínica, realização do exame físico, orientação diagnóstica e terapêutica de pacientes portadores de doenças cardiovasculares internados em enfermarias, unidades de emergência e de terapia intensiva;
- Elaboração de prontuários médicos, laudos, relatórios e receitas pautados em princípios éticos legais;
- Realizar e interpretar exames cardiovasculares complementares (eletrocardiografia, Holter, teste de esforço, teste cardiopulmonar de exercício, MAPA) no contexto clínico, e relacionar os achados às doenças cardiovasculares;
- Indicar e interpretar adequadamente os métodos de imagem: radiografia de tórax, ecocardiograma, cintilografia miocárdica, cineangiocoronariografia e ventriculografia, angiotomografia do coração e dos vasos da base, angiorressonância cardíaca;
- Realizar adequadamente procedimentos ambulatoriais, de urgência e emergência concernentes ao saber e competência do cardiologista;
- Estimar adequadamente o risco cardiovascular e sugerir condutas em situações clínicas e cirúrgicas cardíacas e não cardíacas;
- Avaliar o risco cardiovascular e os benefícios da prevenção para o indivíduo e para a população;
- Preparar e apresentar casos clínicos, temas e artigos científicos, diretrizes estabelecidas pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) em visitas, reuniões, sessões e congressos.

C) Afetivos – Comportamentos e Atitudes Ao final do programa, o residente deverá estar capacitado a:

Em relação ao desenvolvimento pessoal:

- Reconhecer e aprimorar a função social, ética, técnica e científica do médico cardiologista;
- Manter uma comunicação efetiva, expressando-se de forma clara e apresentando uma escuta atenta. Em relação

ao paciente e seus familiares:

- Estabelecer um relacionamento com o paciente baseado na empatia, confiança e respeito à autonomia do paciente;
- Considerar o custo efetividade e a plausibilidade de prescrever determinado regime de tratamento, e ser capaz de motivar o paciente para manter aderência ao mesmo a longo prazo.

Em relação a equipe de saúde:

- Interagir e cooperar com a equipe médica e demais profissionais de saúde.

II. METODOLOGIA DO PROGRAMA

A) ATIVIDADES PRÁTICAS - TREINAMENTO EM SERVIÇO

O HFBC é um centro de referência de alta complexidade em cardiologia que dispõe de recursos humanos qualificados, tecnologia diagnóstica e terapêutica de última geração, em uma estrutura hospitalar completa. Sendo assim, seus estagiários têm oportunidade de vivenciar, cotidianamente, de forma supervisionada, situações clínicas e cirúrgicas fundamentais para sua formação.

A preceptoria PEM do HFBC busca oferecer uma supervisão presente, atenta e eficiente, estimulando o desenvolvimento progressivo da autonomia dos estagiários na assistência aos pacientes, com base em princípios éticos e humanísticos. O amplo corpo docente do HFBC é composto por preceptores especialistas em cardiologia, de forma a assegurar uma supervisão constante e qualificada às atividades desenvolvidas pelos médicos em todos os estágios do programa.

Durante o primeiro ano do PEM, os estagiários (E1) participam de 03 estágios:

- (1) Estágio nas Enfermarias de Cardiologia com duração de 24 semanas;
- (2) Estágio de Urgência e Emergência Cardiovascular (Pronto Atendimento - PA), com duração de 12 semanas;
- (3) Estágio no Serviço de Ergometria, com duração de 8 semanas.

Simultaneamente à atuação nos estágios acima apresentados, os estagiários participam de plantões no PA sob supervisão presencial da preceptoria, de acordo com escala, ao longo do ano.

Durante o segundo ano do PEM, os estagiários (E2) participam de 05 estágios:

- (1) Estágio nas Enfermarias de Cardiologia, com duração de 16 semanas;
- (2) Estágio de Urgência e Emergência Cardiovascular (Pronto Atendimento - PA), com duração de 8 semanas, e plantões, de acordo com escala, ao longo do ano;
- (3) Estágio no Serviço de Ergometria, com duração de 8 semanas;
- (4) Estágio no Serviço de Arritmia, com duração de 8 semanas;
- (5) Estágio na Unidade Coronariana, com duração de 4 semanas.

Simultaneamente à atuação nos estágios acima apresentados, os estagiários participam de plantões no PA sob supervisão presencial da preceptoria, de acordo com escala, ao longo do ano.

Durante o terceiro ano do PEM, os estagiários (E3) participam de 05 estágios:

- (1) Estágio nas Enfermarias de Cardiologia, com duração de 4 semanas;
- (2) Estágio no Serviço de Arritmia, com duração de 8 semanas;
- (3) Estágio na Unidade Coronariana, com duração de 4 semanas;
- (4) Estágio no Serviço de Hemodinâmica, com duração de 4 semanas;
- (5) Estágio no Serviço de Medicina Nuclear, com duração de 4 semanas;
- (6) Estágio no Serviço de EcoDopplercardiografia, com duração de 4 semanas;
- (8) Estágio Opcional, com duração de 8 semanas.

Simultaneamente à atuação nos estágios acima apresentados, os estagiários participam de plantões no PA sob supervisão presencial da preceptoria, de acordo com escala, ao longo do ano. Todos os estagiários tem oportunidade de participar de atividades de Pesquisa Clínica.

ATIVIDADES PRÁTICAS:

• Atividades no Estágio das Enfermarias de Cardiologia:

Durante o estágio, o(a) estagiário(a), sob supervisão da preceptoria, é responsável pela admissão, acompanhamento diário e alta hospitalar dos pacientes. Também, é de sua responsabilidade orientar os internos em relação às noções fundamentais sobre os casos em acompanhamento, bem como sobre assuntos correlatos aos mesmos. Sua participação nas visitas (diárias) com a preceptoria e nas atividades teóricas (semanais) da enfermaria é obrigatória.

• Atividades no Estágio de Urgência e Emergência Cardiovascular (Pronto Atendimento - PA):

Durante o estágio, o(a) estagiário(a), sob supervisão da preceptoria, é responsável pelo atendimento e acompanhamento dos pacientes que se apresentam ao serviço. Sua participação nas visitas (diárias) com a preceptoria é obrigatória.

• Atividades no Estágio na Unidade de Terapia Intensiva Cardiovascular:

Durante o estágio, o(a) estagiário(a), sob supervisão da preceptoria, é responsável pela admissão, acompanhamento diário e alta hospitalar dos pacientes. Sua participação nas visitas (diárias) com a preceptoria e nas atividades teóricas (semanais) do estágio é obrigatória.

• Atividades no Estágio no Serviço de Ergometria:

Durante o estágio, o(a) estagiário(a), sob supervisão da preceptoria, é responsável pela realização, interpretação / elaboração de laudo de testes ergométricos.

• Atividades no Estágio no Serviço de Arritmia:

Durante o estágio, o(a) estagiário(a), sob supervisão da preceptoria, é responsável: (1) pelo atendimento dos pacientes agendados nos 4 ambulatórios do setor; (2) pela interpretação / elaboração e discussão de laudos de ECG e Holter; (3) acompanhamento da realização de exames de Tilt-Test e realização de Ablação por radiofrequência, conforme escala.

• Atividades no Estágio no Serviço de Hemodinâmica: Durante o estágio, o(a) estagiário(a), sob supervisão da preceptoria, é responsável: (1) avaliação dos pacientes agendados para a realização de exame (avaliação clínica + análise dos exames complementares + indicação do procedimento diagnóstico e/ou terapêutico no setor de hemodinâmica); (2) acompanhamento do procedimento diagnóstico e/ou terapêutico; (3) elaboração e discussão de laudos dos procedimentos; (4) acompanhamento dos pacientes pós procedimento (tanto na sala de recuperação, quanto na enfermaria).

• Atividades no Estágio no Serviço de Medicina Nuclear: Durante o estágio, o(a) estagiário(a), sob supervisão da preceptoria, é responsável: (1) avaliação dos pacientes agendados para a realização de exame (avaliação clínica + análise dos exames complementares + indicação do procedimento); (2) acompanhamento do procedimento,

incluindo participação na realização no teste de esforço ou de estresse farmacológico; (3) elaboração e discussão de laudos dos procedimentos.

- **Estágio no Serviço de EcoDopplercardiografia:**

Durante o estágio, o(a) estagiário(a), sob supervisão da preceptoria, é responsável pelo acompanhamento da realização do procedimento, bem como do processo de interpretação das imagens e de elaboração dos laudos.

- **Atividades no Estágio Opcional:**

Durante o estágio, o(a) estagiário(a), participa das atividades do serviço escolhido para a realização do estágio.

- **Atividades no Serviço de Pesquisa:** Durante sua atuação no Serviço de Pesquisa, o(a) estagiário(a), sob supervisão da preceptoria, aprende a realizar análise crítica do desenho do estudo do ponto de vista ético, científico e operacional; é responsável, também sob supervisão, pelo recrutamento, aplicação do Termo de consentimento livre esclarecido (TCLE); randomização, acompanhamento clínico, elaboração do prontuário médico e preenchimento do “case report file”(CRF), elaboração dos relatórios para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) dos voluntários envolvidos no estudo, de acordo com as normas do Manual Tripartite Harmonizado da Conferência Internacional de Harmonização (ICH) para as Boas Práticas Clínicas (GCP) e da Resolução CNS 196/96.

B) ATIVIDADES TEÓRICO-COMPLEMENTARES

O PEM da FBC oferece atividades teóricas aos residentes com o objetivo de favorecer o desenvolvimento da habilidade de investigar e avaliar questões relativas ao cuidado ao paciente, assimilar evidências científicas e implementar melhorias na assistência. As atividades teóricas são constituídas por: cursos e sessões científicas.

Atualmente as sessões estão ocorrendo virtualmente através da plataforma google meet.

- **Sessões do Corpo Clínico**

Essas sessões são consideradas uma das atividades de maior relevância do HFBC dado seu papel chave na formação dos médicos estagiários. O objetivo central é o de proporcionar o desenvolvimento da capacidade de estabelecer condutas diagnósticas e terapêuticas baseadas em evidências científicas e diretrizes médicas, através de discussão participativa, orientada pela preceptoria, a partir de casos clínicos reais.

Nessas sessões são selecionados para apresentação casos clínicos de pacientes internados na instituição. O conjunto dos casos selecionados deve abarcar tanto patologias comumente observadas na área cardiológica, quanto patologias que, embora menos frequentes, são de interesse para formação do cardiologista.

Vale notar que todas as discussões são apoiadas na leitura de artigos publicados em revistas internacionais de grande impacto e previamente selecionados em função do caso clínico a ser discutido.

As sessões são coordenadas pelo Prof. Dr. Álvaro Rabelo e sua frequência é quinzenal.

- **Sessão de Medicina Baseada em Evidências**

Essas sessões têm por objetivo capacitar os estagiários a realizar análise crítica das evidências apresentadas em publicações científicas, permitindo a incorporação de condutas diagnósticas e terapêuticas bem fundamentadas.

As sessões, de frequência quinzenal, são coordenadas pelo Dr. Cláudio das Virgens.

- **Sessão - Diretrizes**

Essas sessões têm por objetivo promover a discussão sobre as diretrizes, contextualizando suas orientações na prática cardiológica.

As sessões, de frequência quinzenal, são coordenadas pelo Dr. Maurício Barreto

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos estagiários é constituída por: (1) Avaliação anual - prova com questões de múltipla escolha, abrangendo os temas discutidos nas atividades teórico-complementares. Avaliação de conclusão dos estágios - prova com questões abertas discursivas e uma avaliação qualitativa global.